

SiSU será adotado para ingresso no meio do ano

Pelos bons resultados apresentados pelo SiSU no começo do ano, quando foram preenchidos 98% das vagas, a UFMS vai adotar o sistema para ingresso nos cursos superiores no segundo semestre. São 706 vagas distribuídas em 15 cursos na Capital e interior do Estado. O Ministério da Educação ainda não divulgou o calendário do SiSU, mas os candidatos já devem ficar atentos para não perderem a oportunidade. Poderão participar estudantes que fizeram o Enem 2010.

Leia mais na página 7.

Mestrados em Odontologia e Comunicação

Os programas de Pós-Graduação em Odontologia e Pós-Graduação em Comunicação, da Universidade, estão com inscrições abertas. Os dois programas juntos vão oferecer 25 vagas para o curso de Mestrado e as aulas têm início no segundo semestre. O Mestrado em Odontologia recebe inscrições até o dia 10 de junho e o em Comunicação até 20 de junho. As inscrições devem ser feitas pela Internet no Portal de Pós-Graduação (www.posgraduacao.ufms.br). Saiba mais na página 5.

Ações para reforço da segurança são implantadas

Durante o mês de maio, a comissão instituída pela Reitoria para estudar um novo plano de segurança para os câmpus da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) apresentou as novas medidas implantadas na Cidade Universitária, em Campo Grande. Entre elas estão o cercamento da área de preservação ambiental próxima ao Biotério e o fechamento do acesso ao Núcleo de Hospital Universitário (NHU). Os testes do sistema desenvolvido pelo Núcleo de Informática (NIN) começam no mês de junho.

Veja na página 7.

Novas obras e melhoria da estrutura nos câmpus



Em construção, o novo prédio que irá abrigar a Faculdade de Computação e atenderá aos cinco cursos que a compõem

Desde 2009, têm sido realizadas novas obras e melhorias na infraestrutura da UFMS, tanto na Capital quanto no interior do Estado. Em Campo Grande, por exemplo, o Moreninho passou por ampla reforma e foi entregue para uso no ano passado. Desde março, o complexo aquático está interditado para a troca dos azulejos da piscina, pintura, reforma dos vestiários e troca dos filtros. A rede de média e alta tensão

também foi contemplada e os aparelhos e estrutura de mais de 40 anos foram modernizados. Além disso, estão em construção os prédios para abrigar a Faculdade de Computação, um Complexo Multiuso, Casa da Ciência, salas de professores e laboratórios para o CCET, entre outros projetos que devem ser concluídos até 2012.

Confira nas páginas 4 e 5.

Comissão revisa regimento

A reestruturação da Universidade está em uma nova fase. A comissão, criada com a prevalência de alguns membros para revisão do estatuto, trabalha agora o regimento, a fim de adequar o documento às mudanças que serão implantadas a partir de 1º de julho de 2011.

A alteração da estrutura organizacional da Instituição visa readequar e padronizar o modelo administrativo e

maximizar as condições de funcionamento da estrutura já existente. A reforma administrativa atende o crescimento da Universidade, proporcionado tanto pelos investimentos anuais, constantes dos planos de gestão, quanto pelo Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), do Ministério da Educação (MEC). Leia na página 3.

Oficina e plantio de mudas em Bonito



“Reeducar Bonito através do Turismo” é o título do projeto de extensão realizado no câmpus da UFMS. No mês de abril, em parceria com Instituto das Águas da Serra da Bodoquena, o projeto realizou oficina para sensibilizar estudantes do ensino fundamental com relação à questão ambiental. Os alunos também participaram de plantio de mudas.

Página 6.

Simpósio reúne nomes internacionais de tecnologia

A Faculdade de Computação (Facom) organizou em Campo Grande o 29º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC), tido como o maior evento na área de redes e um dos mais importantes da Ciência da Computação. O SBRC 2011 contou com programação diversificada de atividades e a presença de nomes nacionais e internacionais da área como os pesquisadores Raouf Boutaba, Biswanath Mukherjee e Raj Jain. O evento aconteceu entre os dias 30 de maio e 3 de junho. Confira na página 8.





Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande / MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Assessoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTb MS/101)

Bolsistas: Jéssica dos Santos Zanesco, Renata Portela e Thaysa Freitas

Diagramação: Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografia: Marcos Vaz

Fotolito: Cromoarte Fotolitos
Impressão e acabamento: Editora UFMS
Tiragem: 5 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-reitor: Prof. Dr. João Ricardo Tognini

Pró-reitores:

PRAD - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PREAE - Prof. Drª. Thelma Lucchese

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

Ao percorrer a Cidade Universitária, em Campo Grande, é possível notar obras para construção de novos prédios e reformas dos existentes. Correspondem a investimentos na melhoria da infraestrutura e que estão sendo aplicados pela administração da UFMS na reforma do Restaurante Universitário e do Complexo Aquático, na construção de alojamentos no Estádio Morenã, de prédios para a Faculdade de Computação e outros para abrigar um Complexo Multiuso, sala de professores e laboratórios para o CCET, além da Casa da Ciência, Serviço de Atendimento

Psicológico, entre outros.

Outras ações não são tão facilmente percebidas, mas têm grande importância como a reestruturação de toda a rede elétrica de média e alta tensão cujas instalações e equipamentos já estavam ultrapassados. A atual gestão que também se preocupa com a questão ambiental solicitou o licenciamento de toda a Universidade e implantou a coleta e tratamento do esgoto. Tudo feito com transparência, pois, pela primeira vez, a administração da Universidade disponibiliza as informações sobre a aplicação dos recursos no seu Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado de forma democrática e coletiva. Por isso, o Jornal da UFMS traz reportagem sobre os investimentos que pode ser conferida nas páginas centrais dessa edição e matéria sobre os projetos de melhorias apresentados pela Reitora e pelo coordenador da bancada do Estado no Congresso Nacional, senador Delcídio do Amaral, ao Ministro da Educação Fernando Haddad.

O tema segurança também volta a ser abordado em matéria sobre as novas medidas implantadas na Cidade Universitária e que foram apresentadas em

reunião da Comissão de Segurança no mês de maio. Também nesta edição, poderão ser conferidas matérias sobre o ingresso nos cursos de nível superior no meio desse ano, que será feito por meio do SiSU, sobre ações de educação ambiental realizadas em Bonito e de prevenção ao bullying realizadas em Ponta Porã, além da abertura das seleções dos mestrados em Odontologia e Comunicação. Confira também a realização de um dos maiores eventos da área de tecnologia pela Faculdade de Computação da UFMS – o SBRC 2011. Tudo isso e mais nas páginas do nosso jornal.

Servidora assume Coordenação no MEC

A servidora Dulce Maria Tristão foi convidada para assumir a Coordenação-Geral de Gestão da Rede IFES da SeSU/MEC. Na UFMS, Dulce ocupou os cargos de Assessora e Gerente de Recursos Humanos e colaborou em vários grupos de trabalho relacionados à Política de Pessoal no MEC e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Sua presença sempre positiva lhe trará muito sucesso neste novo desafio profissional.



Programa estimula atividade docente

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é voltado às licenciaturas e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A diferença entre o Pibid e uma iniciação científica é que, no segundo caso, a Capes exige apenas a participação de acadêmicos e coordenadores, enquanto o Pibid depende de um terceiro agente: a escola.

Em 2011, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve 13 grupos selecionados para participarem do programa. O compromisso do Pibid da Instituição é somente com escola pública, tanto da rede municipal como da rede estadual de ensino. O coordenador do grupo na UFMS, professor Paulo Rosa, explica que um dos objetivos do projeto é transformar o espaço da escola em um espaço de formação de futuros professores. Dessa forma é possível aumentar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação de professores e contribuir para a elevação da qualidade do ensino na escola pública. “O importante nesse projeto é a reflexão. Ser professor é mais do que

dar aula”, defende.

Os acadêmicos bolsistas do Pibid, ao entrar em contato com a realidade de sua profissão, precisam entender o problema da escola, trabalhar em prol de uma solução e refletir juntamente com coordenador e escola se a ação adotada foi eficiente. É o que Paulo classifica como “tripé reflexão/ação/reflexão da ação”. Outro ponto importante para o coordenador é estimular a interdisciplinaridade do projeto. Propor soluções que envolvam diferentes disciplinas nas escolas é mais que um desafio para os acadêmicos do Pibid é um estímulo para desenvolver o interesse do aluno da escola conveniada.

Os projetos da UFMS aprovados no Pibid em 2011 são: Química, Matemática, Letras, Filosofia e Pedagogia – no campus de Campo Grande; Matemática e Pedagogia – no campus do Pantanal; Ciências Biológicas, Letras e Geografia – no campus de Aquidauana; Matemática – nos campus de Paranaíba e de Três Lagoas; Ciências Biológicas – na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância.

Notícias

Intercâmbio

Com o intuito de oferecer aos acadêmicos oportunidades de intercâmbio estudantil a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) busca programas e parcerias com instituições internacionais. Neste mês de maio, quatro alunas de universidades dos Estados Unidos, participantes do Programa Binacional de Consórcios em Educação Superior (Capes-Fipse), estiveram em Mato Grosso do Sul. Ainda neste mês, a UFMS abriu ins-

crições para os programas Jovens Líderes Iberoamericanos, Fulbright e Top Espanha Santander, todos para bolsas e cursos no



Dia das mães

O dia das mães foi comemorado na Instituição com uma celebração no dia 6



de maio. A cerimônia foi realizada no Teatro Glaucê Rocha e teve a participação do coral feminino da Universidade. Apresentou-se também a companhia UnikDança UFMS cujo projeto foi criado em agosto de 2005. A Cia representa a UFMS em eventos oficiais de dança, tais como Dança Campo Grande, Caminhos da Dança, Corumbá em Dança, Festival de Dança de Corumbá, MS EnDança e Festival de Dança de Joinville entre outros. O projeto UnikDança UFMS aceita inscrições de alunos durante o ano todo.

Campanha

Alunos e professores participantes do grupo PET/Farmácia realizaram no dia 5 de maio uma ação em prol do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. A iniciativa foi dos próprios acadêmicos que estiveram no corredor central da Universidade pela quarta vez. “Mesmo um medicamento aparentemente inofensivo, como o sal de frutas, pode causar transtornos. É preciso verificar, entre outras coisas, se ele não vai inibir o efeito de algum outro

remédio que seja importante”, afirma a professora do curso de Farmácia, Maria Tereza Duenhas Monreal.



Fotos históricas



A construção da Unidade VI, também conhecida como “shopping”, no início da década de 90, foi uma das grandes construções da UFMS. A estrutura possui ao todo 17 salas de aula contando também com banheiros e uma cantina. No bloco funcionam diversos cursos, dentre eles Direito, História, Psicologia e Farmácia. Criada há 40 anos, a Instituição mantém obras de ampliação e melhoria em todos os campi.

Após aprovação do estatuto nova comissão revisa regimento

No dia 13 de maio o Conselho Universitário (Coun) juntamente com o Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) aprovou o novo estatuto da Instituição, que traz modificações decorrentes da readequação da estrutura organizacional. As mudanças, que serão implantadas a partir do dia 1º de julho de 2011, foram aprovadas em fevereiro, após discussões e consultas iniciadas em 2009.

Segundo Dulce Tristão, membro da comissão constituída para revisar o estatuto, o documento passou por uma revisão geral e a ele foram acrescentados e/ou retirados poucos conteúdos, principalmente referentes à extinção dos departamentos.

Na nova estrutura nos Centros em Campo Grande (CCBS, CCET, CCHS) e nos câmpus de Aquidauana, Corumbá e Três Lagoas serão implantadas as Coordenações de Gestão Acadêmica. Além disso, em todos os centros, câmpus e faculdades serão implantadas as Coordenadorias Administrativas. A PROPLAN contará com uma coordenação de planejamento institucional, a PREG uma coordenação de formação de professores, a PREAE uma coordenação de Cultura e Desporto, e a PROPP com as coordenadorias de Editora e Gráfica e de Relacionamento Universidade/Empresa. Também foram criadas a Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas (englobando a atual Gerência de Recursos Humanos, de Administração de Pessoal e de Assistência à Saúde), de

Comunicação Social; e de Relações Internacionais.

Após a aprovação do Estatuto foi constituída nova comissão com o objetivo de revisar o Regimento da Universidade, a fim de adequar também neste documento questões referentes às mudanças efetuadas. Alguns membros foram mantidos da comissão responsável pela revisão do estatuto, para que seja dada continuidade ao trabalho.

O estatuto contém as orientações gerais para administração e desenvolvimento de ações na Instituição, já o regimento pormenoriza atribuições e responsabilidades de cada unidade e cargo.

Considerando que os mandatos dos atuais coordenadores de curso terminariam em 30 de maio, o Conselho Universitário prorrogou esses mandatos até 14 de agosto, após a matrícula dos acadêmicos. A eleição está prevista para a primeira quinzena de agosto e o início das atividades para o dia 15 do mesmo mês.

De acordo com o novo estatuto, “o coordenador será um dos membros docentes do colegiado de curso, eleito pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso e pelos alunos nele matriculados, obedecidas a proporcionalidade docente estabelecida em lei permitida apenas uma recondução. Deve ser professor preferencialmente com título de mestre ou doutor, ter formação específica na área da graduação ou pós-graduação *stricto sensu* e



Nova comissão vai revisar estatuto

correspondente às finalidades e aos objetivos do curso”.

Serão estabelecidas também no regimento as novas atribuições e responsabilidades dos Centros, Faculdades e Câmpus, uma vez que os departamentos foram extintos. A programação da comissão inclui, além das reuniões iniciais, abertura para sugestões na formulação da proposta de regimento, reuniões para esclarecimento da comunidade e futuras ações para divulgação da aprovação do regimento, que deverá ser feita, pelo Conselho Universitário (Coun).

Comissão irá regulamentar ações da Instituição



Relações com fundações e concessão de bolsas são algumas das ações

Uma comissão constituída pela administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) trabalha para regulamentar sua atuação conjunta com as fundações de apoio, a concessão de bolsas para docentes e a prestação de serviços. A regulamentação permitirá retomar ações paralisadas desde 2008, quando foram lançadas as portarias interministeriais de nº 475 (editada entre os ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia) e de nº 127 (editada entre os ministérios da Ciência e Tecnologia, do Planejamento e da Fazenda).

A primeira trouxe novas condições para registro e credenciamento das fundações, a segunda estabeleceu normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse. Após discussões sobre o assunto um acórdão do Tribunal de Contas da União (nº 2731/2008 – TCU – Plenário) trouxe determinações que exigiram adaptações e por isso as atividades com as fundações foram suspensas por tempo determinado. “No final do ano passado foi emitido pela Presidência da República um Decreto (nº 7423, de 31 de dezembro de 2010) autorizando a retomada de toda essa discussão. Esse decreto estabeleceu os parâmetros para as ações conjuntas e a partir disso cada instituição regulamentará o procedimento internamente”, explica o professor Rogério Mayer, assessor da Reitoria e membro da comissão.

A comissão da UFMS recebeu a missão de regulamentar cinco situações: a prestação de serviços por parte da Universidade, a arrecadação vinda desses serviços, o

relacionamento com as fundações de apoio, a concessão de bolsas a docentes e a colaboração esporádica de docentes em projetos diversos. Na primeira reunião a comissão discutiu a “colaboração esporádica”, quesito importante quando se fala em dedicação exclusiva dos professores. “Na Universidade esse tipo de colaboração já era permitido, nós aproveitamos a discussão e resolvemos estabelecer parâmetros para seu desenvolvimento, discutimos carga horária e participação dos docentes nos projetos”, afirma Maria Zenilda Inácio Cintra, chefe da Auditoria Interna da Instituição.

Para atender melhor e mais rapidamente a necessidade de regulamentação dos outros quatro assuntos a comissão dividiu-se em dois grupos de trabalho:

um para adequar as normas relativas à prestação de serviços e arrecadação própria da UFMS, sob a presidência do servidor Claordinando Frago da Silva; e o outro para adequar normas relativas ao relacionamento com as Fundações de Apoio e Concessão de Bolsas da UFMS, sob a presidência do servidor Valdir Souza Ferreira.

Prestação de serviços e arrecadação

De acordo com Claordinando Frago da Silva a prestação de serviços em uma instituição pública de ensino é feita de forma natural. “A Universidade tem como professores os profissionais mais bem qualificados e para a própria finalidade de ensino é preciso que ela se relacione com a iniciativa privada. Além disso, prestar serviços é devolver à sociedade, quem investe na Instituição por meio dos impostos, o conhecimento aqui produzido”.

Toda prestação de serviços feita pela Universidade, todo o recurso gerado na Instituição deve ser disciplinado, ou seja, deve trazer transparência e entrar na arrecadação de forma legal. “Por isso é importante discutir e regulamentar essas situações até para que os professores não se sintam constrangidos em desenvolver algum produto ou em prestar consultoria, por exemplo”, pontua Frago. Ainda sobre a arrecadação o presidente do grupo de trabalho afirma que “por determinação legal todo recurso gerado deve ser executado via Recolhimento Geral da União (GRU), o que não for desta forma deve haver um normativo para controlar isto”.

Fundações de apoio e concessão de bolsas

As fundações de apoio foram criadas com o objetivo de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos. A fundação é quem faz a mediação entre a universidade e empresa na execução de um projeto. A relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior com suas fundações de apoio é estabelecida pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e regulamentada pelo Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.

“Uma empresa quer desenvolver um produto, por exemplo. A cooperação científica com a universidade, além de agregar tecnologia ao produto vai contribuir para a formação e desenvolvimento de futuros profissionais e pesquisadores da área. O projeto é então devidamente registrado na universidade e na fundação, e se inicia sua execução. Na relação universidade-empresa é necessário agilidade na execução dos projetos, e neste contexto as fundações serão muito importantes, exemplifica Valdir Ferreira. De acordo com o servidor as fundações só podem participar da execução de projetos se estiverem devidamente cadastradas junto ao Ministério da Educação, e para que não percamos o cadastramento é necessário que os projetos executados sejam condizentes com as novas orientações.

A regulamentação da concessão de bolsas para docentes e discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão tem como objetivo definir critérios para concessão, estabelecer valores, vedações ou proibições, e estabelecer procedimentos para a prestação de contas dessas bolsas, de modo a possibilitar o controle mais efetivo da Instituição nestes projetos.

Minutas

Cada grupo de trabalho desenvolveu uma minuta que será posta em consulta pública para observações e sugestões de toda a comunidade. “Queremos promover um debate sobre a matéria para que as resoluções sejam conhecidas. As normas permitirão um autocontrole e facilitarão o acompanhamento interno e externo dos projetos e ações”, afirma Zenilda. A consulta está prevista para junho e a Universidade estuda um mecanismo on-line, para que todos possam opinar. “É fundamental que os professores e servidores leiam o material e opinem para que, no momento em que as novas regras forem aprovadas, eles não tenham dúvidas e saibam desenvolver os projetos de acordo com essas normas, inclusive nos casos em que haja previsão de concessão de bolsas”, afirma Valdir Ferreira.

Administração investe em melhorias na infra

A atual administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem investido em melhorias na estrutura da Cidade Universitária e nos câmpus do interior do Estado. Especificamente, em Campo Grande, desde 2009 já foram feitas várias obras e reformas.

O Restaurante Universitário, por exemplo, está passando por reformas para readequação e reativação. Segundo o pró-reitor de Administração, professor Júlio César Gonçalves, em janeiro deste ano, a empresa que operava o restaurante solicitou rompimento do contrato, alegando baixa procura. “Após concluídas as obras, haverá abertura de novo processo licitatório para que a unidade funcione novamente nos moldes de um restaurante universitário atendendo a comunidade acadêmica de forma satisfatória”, explica.

Outra estrutura que está recebendo melhorias é o complexo aquático. As obras fazem parte de um projeto que abrange toda a estrutura esportiva da Universidade e está sendo financiada com parte dos recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), gerenciados pela Pró-reitoria de Extensão. Segundo o Gerente de Serviços Gerais, professor Jair Sartorello, em março, tiveram início as ações de revitalização que incluem: troca de filtros, que possuem mais de 40 anos de uso; substituição do quadro elétrico de comando das bombas; pintura da área das piscinas e reforma dos vestiários; substituição de azulejos das três primeiras fileiras, em função do desgaste.

Nesse projeto, já foi contemplada a reforma do Ginásio de Esportes Cel. Eric Tinoco Marques, o Moreninho, concluída em junho de 2010. Ainda serão instalados neste ano alojamentos para abrigar estudantes no Estádio Pedro Pedrossian, o Morenã, e realizadas reformas nas quadras esportivas.



As primeiras fileiras de azulejos do complexo aquático foram trocadas

Autocine

Para o Autocine, há um projeto que foi apresentado à bancada federal no início deste ano e que prevê a sua transformação em um centro de convivência para atender a comunidade acadêmica e externa. No local, já estão em andamento, desde janeiro, obras para instalação das sedes dos Centros Acadêmicos ligados aos cursos do CCBS. Também será realizado o cercamento de todo o espaço para evitar a passagem de pessoas estranhas à comunidade acadêmica.



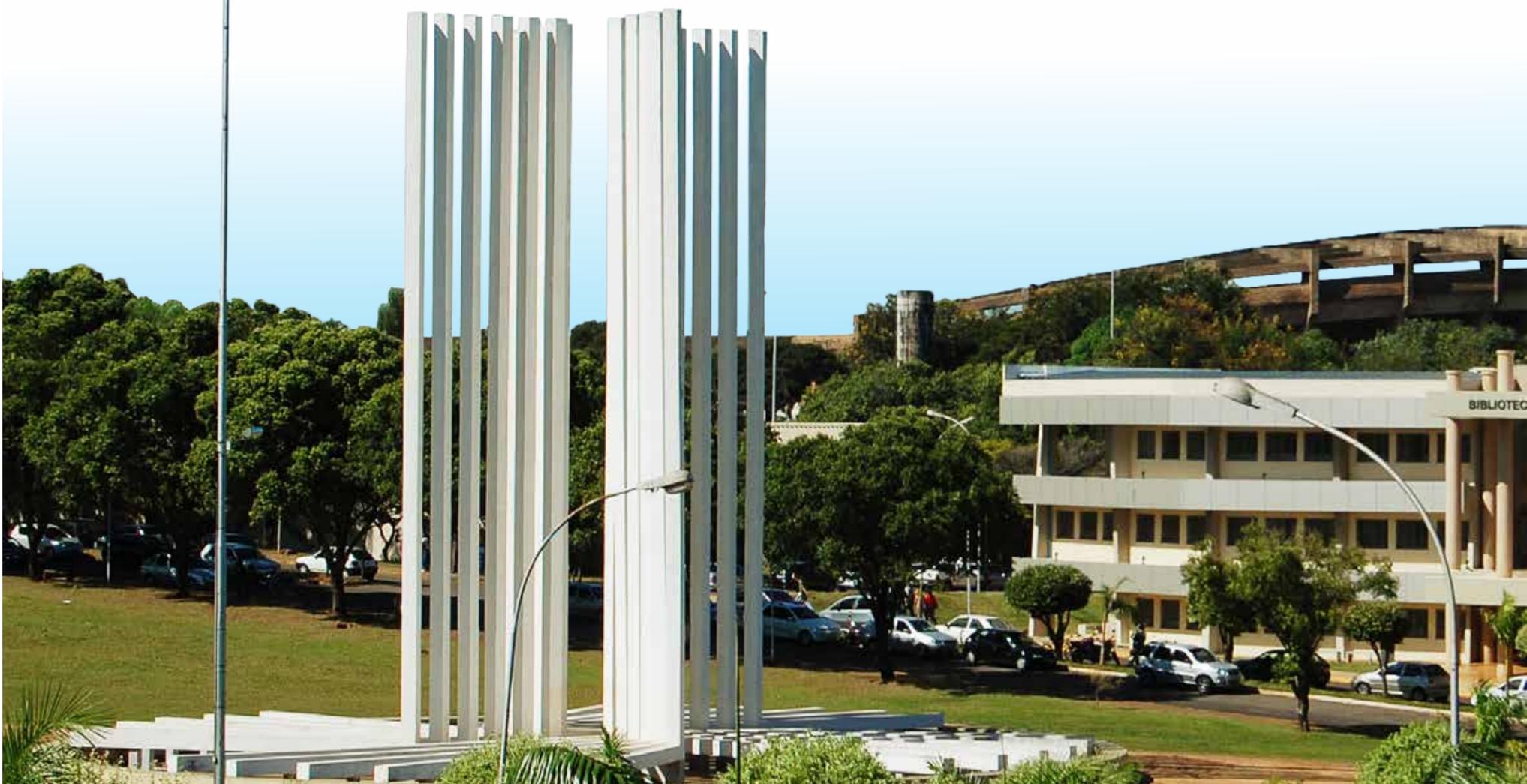
Construção de salas de professores e laboratórios do CCET

Mais investimentos

De acordo com o professor Júlio César, além do prédio que abrigará a Faculdade de Computação (Facom) e que deve ser concluído em junho, há diversas obras em andamento na Instituição, tais como: os prédios para a Faculdade de Odontologia e para o curso de Fisioterapia; a reforma de corredores de banheiros dos Centros; a construção da Casa da Ciência e do Complexo Multiuso que contará com 30 salas de aula e dois auditórios; laboratórios e salas de professores para o CCET; local para abrigar o Serviço de Atendimento Psicológico (SAPs); a reestruturação de toda a rede elétrica de média e alta tensão, com a construção de duas novas subestações e ampliação e reforma de uma antiga; e a reforma do auditório do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), entre outros.

Meio ambiente e acessibilidade

O Pró-Reitor explica também que desde 2009, a preocupação com a questão ambiental na UFMS também tem sido considerada. Atualmente, existe coleta e tratamento do esgoto na Universidade e a solicitação de licenciamento ambiental para o câmpus, está em fase de conclusão. Houve também a revitalização do espaço utilizado pelo Diretório Central de Estu-



Reestruturação dos câmpus

dantes (DCE) e a sua equipagem.

Com relação à acessibilidade foram iniciadas reformas nos prédios dos câmpus da Capital e interior do Estado, com destaque para a instalação de um laboratório multifuncional no CCHS, para atender alunos portadores de necessidades especiais: surdos, cegos, com visão residual, com transtornos de aprendizagem, paralisia cerebral, deficiências, altas habilidades ou que apresentem necessidades educacionais especiais, oferecendo suporte e apoio psicopedagógico.



Acessibilidade também está sendo contemplada

Novas obras

Para 2011/2012 está prevista a elaboração de um projeto para a construção de um laboratório interdisciplinar que atenderá os cursos de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina; além de prédios para abrigar as atividades dos cursos de Música, Filosofia, Economia e Administração. No interior, o câmpus de Três Lagoas foi contemplado com a construção de salas de aula, laboratórios, biblioteca e reforma de blocos e sanitários. Em Corumbá houve a reforma do ginásio de esportes, e pintura e reparo em todo o câmpus. E, a atual administração concluiu também as obras dos câmpus de Naviraí, Bonito e Ponta Porã.

Transparência nas ações

O professor Júlio destaca também que pela primeira vez a administração da UFMS inseriu todas as ações desenvolvidas no portal da Universidade, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado de forma coletiva e democrática. “No documento, a comunidade acadêmica ou qualquer cidadão pode acompanhar, com total transparência, a aplicação dos recursos contemplados em seu orçamento”, conclui.



Mestrados em Odontologia e Comunicação têm inscrições abertas



Clinica Odontológica é a área de concentração do mestrado

Os programas de Pós-Graduação em Odontologia e Pós-Graduação em Comunicação, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), estão com inscrições abertas. Os dois programas juntos vão oferecer 25 vagas para o curso de Mestrado e as aulas têm início no segundo semestre.

Odontologia

A área de concentração do curso da Pós-Graduação em Odontologia é Clínica Odontológica e conta com cinco linhas de pesquisa: Biocompatibilidade dos Materiais Odontológicos em seus aspectos clínicos e laboratoriais (9 vagas); Estudos Epidemiológicos em Saúde Bucal (1 vaga); Carcinogênese (1 vaga); Radiações e Procedimentos Físicos Diagnósticos e Terapêuticos em Saúde (3 vagas) e Oclusão e Disfunção Temporomandibular (1 vaga).

Conforme o edital, as atividades de ensino acontecerão no prédio da Faculdade de Odontologia (Faodo) em horário integral. As atividades de pesquisa e orientação serão desenvolvidas em período integral. Para participar da seleção, é necessário portar diploma de graduação em Odontologia registrado ou revalidado por instituições cujo curso seja reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). As inscrições devem ser feitas até o dia 10 de junho. Quem preferir encaminhar a documentação necessária por Sedex deve fazê-lo até o dia 6 de junho.

A seleção é formada por três etapas: prova de suficiência em língua inglesa (eliminatória e classificatória); análise de plano de pesquisa (eliminatória e classificatória) e análise de currículo (eliminatória). O resultado final está previsto para ser divulgado no dia 11 de julho. As matrículas serão efetivadas entre os dias 21 e 26 de julho e as aulas começam no dia 8 de agosto. Dúvidas e informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas por meio do e-mail posdod.faodo@ufms.br.

Comunicação

O período para inscrições no processo de seleção do programa de Mestrado em Comunicação oferecido pela UFMS começa no dia 10 de junho. São ofertadas dez vagas e a área de concentração do programa é em Mídia e Representação Social, com duas linhas de pesquisa: Mídia, Identidade e Regionalidade; e Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos. Cada uma delas dispõe de cinco vagas.

Para participar, é necessário diploma de graduação devidamente registrado ou revalidado. A taxa de inscrição custa R\$ 100,00 e as mesmas devem ser feitas pela Internet no Portal de Pós-Graduação www.posgraduacao.ufms.br no qual os candidatos também poderão conferir o Edital e a relação completa dos documentos necessários, que deverão ser remetidos por correio ou entregues no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, no Centro de Ciências Humanas e Sociais, Cidade Universitária s/n Caixa Postal 549, CEP 79070-900 Campo Grande, MS. O prazo encerra-se no dia 20 de junho.

O processo seletivo será composto das seguintes etapas: prova de suficiência em língua estrangeira, análise do anteprojeto de pesquisa, prova escrita, análise de currículo e entrevista. A seleção começa no dia 27 de junho e a última etapa será realizada até 13 de julho. As aulas estão previstas para começarem no dia 15 de agosto.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail mestradocomunicao.cchs@ufms.br ou no site www.mestradocomunicao.ufms.br.

Os editais completos também podem ser acessados no site www.propp.ufms.br.

Reitora apresenta projetos para Ministro da Educação



Ministro da Educação conhece projetos

Implantação do curso de Medicina Veterinária em Paranaíba, construção do prédio da Faculdade de Direito, do Centro de Documentação, da Casa do Estudante, da Farmácia-Escola em Campo Grande, além de alojamentos funcionais e complexos esportivos em cada um dos câmpus da Instituição, da instalação de um Centro de Formação de Professores e de um Centro de Convivência na região do Autocine, são algumas das propostas elaboradas pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para ampliar e melhorar as condições de ensino.

Os projetos foram entregues no final de março ao Ministro da Educação, Fernando Haddad, pela Reitora da UFMS, Professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, e pelo coordenador da bancada do Estado no Congresso Nacional, senador Delcídio do Amaral (PT). Os investimentos somam ao todo R\$ 70 milhões. O ministro se mostrou muito receptivo

às propostas. Com relação às obras, disse que dará todo o apoio necessário, já com relação à abertura de novos concursos para contratação de professores, Haddad explicou que a demanda deveria ser encaminhada para a ministra do Planejamento, Miriam Belchior.

Para Delcídio, os projetos vão atender não só alunos e professores, mas, principalmente, a população da capital e do interior, e disse que a UFMS faz um trabalho importantíssimo de educação e formação profissional, que precisa ser ampliado e aprimorado em função do processo de diversificação pelo qual vem passando a economia do Estado. “Agora, vamos trabalhar junto à bancada e ao pessoal da área de ensino superior do MEC para ver como os projetos serão executados. A idéia é garantir até dezembro recursos para começarmos as obras e ir escalonando os investimentos nos próximos anos”, explicou o senador.

Extensão busca transformação da comunidade

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE), concede apoio financeiro para o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao Programa de Apoio à Extensão Universitária (PAEXT).

Para participar uma das condições fundamentais é que o projeto seja capaz de articular ações que viabilizem uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, pois dentre os objetivos do PAEXT está a integração entre a pesquisa e o saber acadêmicos com os problemas sociais e a formação de cidadãos.

Segundo a Pró-Reitora da PREAE, Professora Thelma Lucchese Cheung, o acadêmico que participa de um projeto de extensão tem uma trajetória diferente na Universidade e, conseqüentemente, vai ter uma postura diferente perante a sociedade. “Em muitos desses projetos, nós conseguimos realizar eventos, palestras e cursos, sempre em busca da resposta para alguma demanda da sociedade”, explica.

Em 2011, o edital teve 230 projetos inscritos e foram aprovados 158, em oito áreas diferentes do conhecimento. A nota mínima de aprovação foi 6,0. A lista completa com os projetos aprovados pode ser acessada no site www.preae.ufms.br.

Ação visa à educação ambiental em Bonito



Alunos participaram de oficinas

No final do mês de abril, foram realizadas ações do projeto de extensão “Reeducar Bonito através do Turismo” no câmpus da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul localizado no município de Bonito, MS. O projeto é coordenado pelo professor Guilherme Velásquez e em parceria com o Instituto das Águas da Serra da Bodoquena, levou alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Durvalina Dorneles Teixeira até o câmpus da Instituição para participação em oficina e plantio de árvores.

“Ilhas verdes guiando o ecoturismo” foi o título da oficina ministrada, cujo objetivo foi relacionar as atividades do Projeto “Ilhas Verdes”, patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, com a realidade do turismo no município. A atividade foi realizada em três fases: sensibilização, construção e participação. De acordo com a bióloga e técnica ambiental do IASB, Marlizi Duarte, inicialmente, foi promovida uma conversa descontraída com os alunos, para repassar as ações e expectativas dos projetos desenvolvidos pelo Instituto, especificamente com relação a 2ª Feira Ambiental e Social de Bonito, que tem foco na educação ambiental.

Depois, os estudantes construíram materiais educativos, expostos na Feira. Em seguida, foi realizado o plantio de 120 mudas de árvores nativas, doadas pelo viveiro da RPPN Cabeceira do Prata. Esse plantio foi acompanhado pelo biólogo Samuel Duleba. “As mudas foram plantadas aqui com o objetivo de formar um bosque”, explica o professor Noslin de Paula Almeida, diretor do câmpus em Bonito. Segundo ele, essas ações são importantes e contribuem para uma maior conscientização com relação ao meio ambiente desde cedo.

UFMS participa de Econpet em Palmas

Grupe de tutores e bolsistas dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Fundação Universidade de Mato Grosso do Sul participaram do 9º Encontro Centro-Oeste e Norte de Grupos PET, o Econpet, realizado na cidade de Palmas, Tocantins, nos dias 20 a 22 de maio, no câmpus da Universidade Federal do Tocantins.

“Durante o evento, foram apresentados 34 trabalhos no formato de painéis e a Universidade conquistou posições de destaque”, relata o professor Amaury Junior, diretor do câmpus de Ponta Porã. O grupo PET-Engenharia Elétrica de Campo Grande ficou com o primeiro lugar, apresentando o trabalho intitulado “Um estudo sobre os avanços do sistema de distribuição devido à implantação de Smart Grids”.

Já o grupo PET-Fronteira ficou com quarto lugar na classificação geral com o painel “A expansão do PET, desbravando as fronteiras do Brasil”. De acordo com o professor Amaury, neste trabalho foram apresentados os resultados parciais de ações de extensão vinculadas ao programa Nerds da Fronteira, com recursos do Proext, e que são apoiadas pelos integrantes do grupo PET-Fronteira.

Ao final do evento, após Assembléia Geral, foi definido que o 10º Econpet será realizado no município de Ponta Porã, MS, em maio de 2012.



Grupo de tutores e bolsistas da UFMS

O evento

O Econpet é um evento regional do PET que acontece desde 2003. A primeira edição foi realizada em Campo Grande, MS. O Encontro é importante, pois atua como facilitador da integração entre os grupos, permitindo a difusão de ideias e atividades que são realizadas nas instituições de ensino superior, bem como dos problemas enfrentados, possibilitando o aprimoramento do programa. Dentre as atividades realizadas durante o evento estiveram minicursos, oficinas, palestras e grupos de discussão.

Curso de Jornalismo celebra centenário de Werneck Sodré



Olga Sodré em palestra na UFMS

O curso de Jornalismo da UFMS realizou, no dia 18 de maio, a palestra “História da Imprensa no Brasil”, em comemoração ao centenário de Nelson Werneck Sodré, militar, sociólogo, historiador marxista e

um dos principais nomes na história do jornalismo brasileiro.

A palestrante, Olga Sodré, é filha de Werneck, doutora em Filosofia e Psicologia Clínica e pós-doutora em Filosofia pelo Instituto Católico de Paris. Olga contextualizou os 30 anos de pesquisa de Werneck dedicados à produção de sua principal contribuição ao jornalismo do país, obra que deu nome à palestra.

Durante o evento ela disse que grandes intelectuais das décadas de 50 e 60 foram lembrados para despertar nos jovens jornalistas o interesse de servir à sociedade e questionar as estruturas do Brasil. Outro assunto de destaque foi a imprensa como fonte de pesquisa usada por Nelson, bem como instrumento de denúncia da ditadura militar.

Olga Sodré afirmou que para o jornalista atuar na sociedade, ele deve, por meio da história, da política, da literatura e da imprensa, entender essa sociedade. Para ela, é preciso, antes de qualquer coisa, conhecer o Brasil.

Instituição adota SiSU para ingresso no meio do ano



Segundo o Pró-Reitor de Ensino de Graduação serão oferecidas 706 vagas

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) vai adotar o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para ingresso nos 15 cursos que serão oferecidos a partir do segundo semestre. No total, são 706 vagas disponibilizadas nos campi de Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Coxim, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. As informações são do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli. “Estamos tendo resultados muito bons com a adoção do SiSU no lugar do vestibular tradicional. No início deste ano nossa ocupação ficou em 98%”, comenta.

De acordo com o Pró-Reitor, o calendário de inscrições para o SiSU ainda não foi divulgado pelo MEC, mas a previsão de abertura é junho. O SiSU é um sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “Para o ingresso nos

cursos neste segundo semestre, será considerada a nota do Enem 2010”, explica Mongelli.

Ao se inscrever no Sistema o candidato deve escolher até duas opções nas vagas ofertadas pelas IES, optando também por disputar vagas de ampla concorrência ou destinadas a políticas afirmativas. Durante o período de inscrição, há, ainda, a possibilidade de alterar as opções, sendo considerada válida a última inscrição confirmada. Ao final do processo, o sistema seleciona automaticamente os candidatos melhor classificados em cada curso.

“Serão realizadas duas chamadas e, caso não haja o preenchimento total das vagas, faremos chamada por lista de espera”, ressalta o professor. Segundo ele, na lista de espera será convocado um número maior de candidatos em relação às vagas ofertadas. “Vamos utilizar, novamente, o modelo de chamada nominal, com a convocação de até o triplo da quantidade de vagas para confirmação presencial de interesse. Essa sistemática deu muito certo no começo deste ano”.

Porém, o professor explica que será preenchido apenas o limite máximo de vagas disponíveis por meio de edital e que a convocação será feita em ordem decrescente de pontuação. “Na fase de lista de espera, o candidato que for chamado deverá realizar imediatamente a matrícula, para tanto deve trazer toda a documentação”, diz. O Pró-Reitor enfatiza a necessidade de os estudantes lerem atentamente os editais para não perderem vagas por falta de documento ou não observarem as normas.

Dados – Segundo dados levantados pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, 84,5% dos alunos matriculados na Universidade no começo deste ano são de Mato Grosso do Sul, o restante vem de outros estados brasileiros. “Ainda não temos um estudo detalhado sobre o perfil do aluno, mas

alguns professores dizem que eles chegam mais conscientes e valorizam o curso escolhido, justamente por entenderem que a concorrência foi grande. Nossos cursos tiveram, em média, 8 candidatos por vaga”, destaca Mongelli.

Esta é a terceira vez que a Universidade adota o SiSU para ingresso nos cursos superiores. Na metade do ano passado foram oferecidas 981 vagas em 29 cursos. Para o primeiro semestre deste ano, foram ofertadas 3.920 vagas distribuídas em 86 cursos, disputadas por 37.634 candidatas. “Percebemos interesse de muitos alunos de outros estados pelos cursos oferecidos pela UFMS. Então, é preciso que o candidato, para não perder a oportunidade, ao se inscrever no sistema já verifique as datas, os procedimentos e os documentos exigidos, providenciando tudo de forma antecipada”, ressalta o professor.

Confira quais os cursos oferecidos:

Campo Grande

Direito
História (Licenciatura)
Psicologia

Aquidauana

Administração
Geografia (Bacharelado)

Corumbá

Educação Física (Licenciatura)

Coxim

História (Licenciatura),

Letras (Português/Espanhol)
Sistemas de Informação

Paranaíba

Administração
Psicologia

Ponta Porã

Ciência da Computação

Três Lagoas

Direito
Engenharia de Produção
Geografia (Bacharelado)

Comissão apresenta ações para reforço de segurança



Comissão é composta por funcionários, docentes e autoridades convidadas

Instituída para estudar meios de reforçar a segurança nos campi da UFMS, a comissão continuou seus trabalhos durante o último mês. Para diminuir a sensação de insegurança, a área de preservação permanente próximo ao Biotério foi cercada, o acesso ao Núcleo de Hospital Universitário (NHU) fechado e novos pontos de segurança instituídos foram algumas das ações implementadas durante o mês de maio. A fase de testes do sistema desenvolvido pelo Núcleo de Informática (NIN) começa no mês de junho.

Conforme o Gerente de Serviços Gerais, professor Jair Sartorello, em cinco pontos identificados como causadores de sensação de insegurança há vigilantes das 6h às 24h. São eles: entrada principal; entrada da Unidade 6 (shopping); acesso que liga o Morenã ao CCHS e demais centros (região da “figueira”); rotatória do Moreninho; e região dos Departamentos de Química, de Economia e Administração (DEA), Biotério e Lago do Amor.

Sartorello afirmou, ainda, que também foram efetuadas melhorias no sistema de ilu-

minação na região das piscinas, Restaurante Universitário e avenidas e foi providenciado o fechamento, com tela, entre o Biotério (localizado no DEA) e o início da ponte de acesso ao teatro Glauce Rocha. Neste local também há dois vigilantes, um atuando em cada extremidade. Foi destacado também um vigilante para atuar das 18h às 24h em frente à Faculdade de Medicina.

Na última reunião da comissão, realizada no dia 23 de maio, representantes do NIN apresentaram o sistema que será implantado para o recebimento de denúncias sobre segurança dentro do campus. Para registrar denúncias, é necessário que a pessoa informe CPF e e-mail. O vínculo que tem com a Universidade também deve ser especificado.

Com o sistema, será possível identificar em tempo real as ocorrências dentro dos campi. A intenção do NIN é implantar o sistema de monitoramento em todos os campi. Na primeira semana de junho, representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE) vão testar o sistema com o NIN.

“O Núcleo de Informática está desenvolvendo um sistema que tem como suporte a ferramenta Google Maps e que deve facilitar o relato e denúncia de ocorrências no campus. Essa ferramenta tem como objetivo proporcionar informações confiáveis e ob-

jetivas, facilitando também a percepção da sensação de segurança”, detalhou o presidente da comissão, professor Rogério Mayer.

De acordo com o professor, o pedido de convênio com a Polícia Militar já foi oficializado. “Vamos também estudar uma parceria com DCE para trabalhar a conscientização e treinamento da comunidade discente sobre a segurança no campus”, afirma Mayer. E completa: “Há um esforço conjunto da administração da UFMS, comunidade acadêmica e autoridades para que seja elaborado um novo projeto de segurança que contemple melhorias, buscando a eficiência e eficácia”.



Cercamento da mata já foi concluído

FACOM realiza 29º SBRC na Capital

Evento é o maior na área de redes e um dos mais importantes da Ciência da Computação



Pesquisadores de outros países, como Biswanath Mukherjee, Rauf Boutaba e Raj Jain vieram para o SBRC

Campo Grande sediou o maior evento na área de redes e um dos mais importantes da Ciência da Computação. Trata-se do 29º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC) que foi organizado pela Faculdade de Computação (Facom) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A programação foi diversificada e incluiu palestras, painéis, minicursos, workshops, apresentação de artigos, entre outros. O SBRC aconteceu de 30 de maio a 3 de junho no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, na região do Parque dos Poderes.

Promovido anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e pelo Laboratório Nacional de Redes de Computadores (Larc), o evento veio pela primeira vez para a região Centro-Oeste. Segundo o coordenador geral, professor Ronaldo Ferreira, o Simpósio contribuiu no fortalecimento das atividades e pesquisas desenvolvidas na graduação e nos programas de pós-graduação. “Além disso, a possibilidade de interação com renomados pesquisadores estrangeiros e de outras instituições brasileiras foi importante para alunos, professores e profissionais da área”, explica.

Aproximadamente 800 pessoas de todo o país participaram do SBRC. De acordo com o professor Ronaldo Ferreira, organizar o evento foi um grande desafio que ele acredita ter sido cumprido com sucesso. “O desafio de organizar um evento como o SBRC só pode ser cumprido com a ajuda de um grupo especial. Eu tive a felicidade de contar com a colaboração de inúmeras pessoas ao longo desta jornada. Meus sinceros agradecimentos aos membros dos Comitês de

Organização Geral e Local por realizarem um trabalho excelente e com muita eficiência. A qualidade da programação deste simpósio é fruto do trabalho dedicado dessas pessoas”, diz.

Palestras e tutoriais

O SBRC trouxe para Campo Grande três palestrantes internacionais. No dia 30, o professor de Ciência da Computação da Universidade de Waterloo, Raouf Boutaba, falou sobre “Pesquisa distribuída revisitada: resolvendo o conflito da eficiência e flexibilidade”. No dia 31, Biswanath Mukherjee, pesquisador da Universidade de Califórnia, falou sobre “Rede de Convergência na Internet do Futuro”. Já no dia 1º foi a vez do professor Raj Jain, da Universidade de Washington. Ele abordou o tema “Arquiteturas para as futuras redes e a próxima geração de Internet”.

Os três professores também foram responsáveis pelos tutoriais. Raj Jain proferiu o tutorial “Análise de desempenho de sistemas de computadores: projeto de experimentos”, no dia 30. “Peer-to-Peer Networking: estado da arte e desafios da pesquisa” foi o título do tutorial proferido pelo professor Raouf Boutaba, no dia 31. No dia 1º, o professor Biswanath Mukherjee, proferiu tutorial sobre “Economia de energia em redes de telecom”.

Painéis

A programação também trouxe três painéis que contaram com a participação de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O primeiro, no dia 31, tratou sobre “Redes para Experimentação e Internet do Futuro”. Como mediador, participou Michael Stanton (UFF) e como painelistas, Marcos Salvador (CPqD), Antonio Jorge Abelem (UFPA), José Augusto Suruagy Monteiro (UNIFACS),

Serge Fdida (Universidade Pierre e Marie Curie, França) e Thanasis Korakis (Universidade de Tessália, Grécia).

O segundo painel aconteceu no dia 1º, e tratou da “Agenda Brasileira de PD&I para Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos”. O mediador foi Luciano Paschoal Gaspary (UFRGS) e como painelistas participaram: Carlos Ferraz (CESAR), Edmundo de Souza e Silva (UFRJ), Lisandro Zambenedetti Granville (CTIC/RNP) e Virgílio Fernandes de Almeida (SEPIN/MCT).

“Computação na Nuvem para Governo Eletrônico: Desafios e Perspectivas” foi o tema do terceiro painel que aconteceu no dia 2. Como mediadores participaram Francisco Brasileiro (UFCG) e Antonio Tadeu Gomes (LNCC/MT) e como painelistas: Luis Claudio Pereira Tujal (SERPRO), Delfino Natal de Souza (SLTI/MPOG), Lisandro Granville (CTIC/RNP) e Wagner Meira Jr. (UFMG).

Minicursos

Foram realizados também cinco minicursos sobre os temas: Pesquisa experimental para a Internet do futuro: uma abordagem utilizando virtualização e o framework OpenFlow; Explorando Redes Sociais Online: da Coleta e Análise de Grandes Bases de Dados às Aplicações; Web das Coisas: Conectando Dispositivos Físicos ao Mundo Digital; Gerência de Identidade na Internet do Futuro e Alocação de Recursos em Nuvens: Conceitos, Ferramentas e Desafios de Pesquisa.

Workshops

Em conjunto com o SBRC aconteceram, ainda, os seguintes workshops: 16º Workshop de Gerência e Operação de Redes e Serviços – WGRS, 12º Workshop da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – WRNP, 12º Workshop de Testes e Tolerância a Falhas – WTF, 9º Workshop em Clouds, Grids e Aplicações – WCGA, 7º Workshop de Redes Dinâmicas e Sistemas Peer-to-Peer - WP2P, 2º Workshop de Pesquisa Experimental da Internet do Futuro – WPEIF, 1º Workshop on Autonomic Distributed Systems – WoSiDA e 1º Workshop de Redes de Acesso em Banda Larga – WRA.

Artigos

Constaram da programação do evento, ainda, 18 sessões técnicas de artigos completos que abordaram o que há de mais novo nas áreas de redes de computadores e sistemas distribuídos e três sessões técnicas para apresentação de ferramentas selecionadas para o Salão de Ferramentas.

Apoio

O SBRC 2011 contou com o patrocínio do CGI.br, CNPq, Capes, Fundect, VALSPE, Serpro, Polycom, DIGITALNETBR, Google, Netware, Sicredi. A transportadora oficial do evento foi a TAM. “Sou grato a Faculdade de Computação da UFMS por ter sido uma facilitadora ao longo de todo o processo de organização, desde a nossa proposta inicial até o fechamento da programação. Gostaria de agradecer, também, ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), às agências governamentais de fomento e aos patrocinadores por reconhecerem a importância do SBRC e investirem recursos financeiros fundamentais para a realização do evento. Com o apoio financeiro recebido, foi possível manter os custos de inscrição baixos e oferecer um programa social de alta qualidade”, conclui o professor Ronaldo.

Campanha combate bullying no câmpus de Ponta Porã

“Combater o bullying é uma questão de justiça”. Este é o lema da campanha desenvolvida no câmpus de Ponta Porã, Universidade. Com o intuito de combater o bullying e incentivar as denúncias, docentes, acadêmicos e servidores do câmpus têm se empenhado na campanha.

Para combater e prevenir a prática dos atos de violência causados pelo bullying, palestras estão sendo realizadas no câmpus. O objetivo é esclarecer as situações de bullying para poder combatê-las.

“As palestras visam esclarecer a comunidade acadêmica que, ao coibir essas práticas e propagar em vez da violência, a tolerância e a solidariedade, estaremos contribuindo para reduzir a prática futura de crimes violentos decorrentes das situações de bullying”, afirma o diretor do câmpus, professor Amaury Antônio de Castro Junior.

Com o intuito de garantir a preservação da identidade das vítimas de bullying, foi criado um e-mail para o qual as denúncias devem ser encaminhadas: faleconosco.cppp@gmail.com.

Por ser um problema mundial, o bullying vem ganhando espaço em discussões de especialistas em educação e de outros profissionais que estão em campanha para diminuir sua incidência nos vários ambientes em que ele acontece ou pode acontecer.

O que é: todas as formas de atitudes agressivas intencionais e repetitivas que, de alguma forma, ridicularizam o outro são consideradas bullying. Comentários maldosos e apelidos que podem intimidar as vítimas, também.



Simpósio reuniu 800 pessoas, no detalhe o coordenador do evento Prof. Ronaldo Ferreira